

LIVREM-SE DO APEGO AO CORPO

Data: 03/09/2005 - Ocasião: Conferência Internacional de Medicina Sai¹ - Local: Prasanthi Nilayam

O Luminoso Senhor que brilha em cada átomo e permeia o universo inteiro os protegerá sempre. Ele é o Onipotente Senhor de Parthi que lhes concederá devoção e os ajudará com certeza, em todos os seus empreendimentos. O que mais deve ser comunicado a esta assembléia de nobres almas?

Poema em Télugo

Manifestações do Amor Divino!

O homem pensa que é capaz de levar uma vida confortável com a ajuda de riqueza, comida, roupas, casas, etc., que ele tenha adquirido. Isto não é verdade. A própria sobrevivência do ser humano depende da Graça de Deus. Há muitas pessoas ricas neste mundo. Todas elas levam vidas confortáveis? É fato consumado que ninguém consegue alcançar coisa alguma neste mundo sem a Graça de Deus. Por esta razão, em primeiro lugar, o homem deve pensar em Deus.

O indivíduo pode ler qualquer quantidade de livros, conquistar um sem-número de títulos acadêmicos e visitar vários países, mas nada disto pode ajudá-lo a levar uma vida confortável. As pessoas pensam haver conquistado elevadas qualificações acadêmicas, mas elas só as capacitam a adquirir conhecimento literário. Atualmente, todo mundo está engajado em obter conhecimentos literários, esquecendo-se do fato de que os indivíduos viviam melhor e mais felizes no passado, sem esses conhecimentos. As pessoas pensam que seguir uma educação acadêmica e adquirir conhecimentos literários é a verdadeira educação. Não! Esta não é a real educação. Educação desprovida de Educare não é educação verdadeira! O que é Educare? É aquilo que revela a divindade latente no ser humano; divindade esta que também é conhecida como consciência. A consciência presente em cada indivíduo é a única coisa que lhe permite perceber a natureza do mundo que o cerca, mas, infelizmente, ninguém é capaz de reconhecer esta consciência que a tudo permeia. De fato, é somente ela que protege cada ser humano. Apesar de toda a educação e erudição, ninguém consegue reconhecer esta verdade. Educação é negativa e artificial, enquanto que educare é de natureza positiva. As pessoas estão viajando para países estrangeiros a fim de obterem esta educação artificial, mas, de que serve obter tal educação? Em lugar disto, todos deveriam estar se esforçando para obter educare. Não é necessário se mudar para um país estrangeiro a fim de adquirir educare, pois ele brota de dentro do indivíduo e o protege constantemente. Educare é a unidade entre pensamento, palavra e ação.

Aquele que reconheceu sua própria natureza é a pessoa educada no real sentido da palavra. Alguém poderia perguntar: "Quem é você?" "Quem é ele?" e assim por diante, mas sem saber quem ele mesmo é. Pode haver conquistado um conhecimento enciclopédico sobre tudo que há neste mundo, mas de que lhe servirá isto, se ele não perguntar a si mesmo: "Quem sou eu?" A verdadeira educação consiste na pesquisa do indivíduo sobre a sua própria e verdadeira natureza.

Você pode perguntar a alguém: "Senhor, de onde veio?" E a pessoa responder: "Eu venho da Índia!". A resposta em si traz uma conotação negativa. O verdadeiro "Eu" deve ser pesquisado. Esse "Eu" é a verdadeira origem. Sem reconhecer esta fonte, responder simplesmente que veio deste ou daquele lugar não é a resposta certa. A resposta de que o indivíduo veio da Índia refere-se ao corpo físico. O corpo pode ter viajado desde a Índia, mas a consciência é onipresente. Quando alguém pergunta quem é você, a resposta correta é: "Eu sou Eu." Quando alguém responde que veio da América ou da Índia, a resposta possui uma conotação negativa. É costume dizermos que este é o meu corpo, minha mente, meu intelecto, etc. Tudo isto é artificial; não é real. Hoje em dia, vem sendo feita muita pesquisa sobre a natureza da mente, mas a mente jamais fica estável. Ela é como um macaco louco, e o corpo é como uma bolha d'água. Vocês não são este macaco louco; não são esta bolha d'água. O nome dado à raça humana é "humanidade", mas essa característica desapareceu e o gênero humano tornou-se animalizado². Não se encontra uma gota sequer de gentileza e compaixão nos seres humanos de hoje em dia.

¹ Contexto: A Organização Sai preparou esta conferência, que aconteceu nos dias 3 e 4 de setembro, como parte das comemorações dos 80 anos de Swami. Mais de 900 médicos, cirurgiões, professores, especialistas na área médica e eminentes personalidades de todo o mundo se reuniram aos Divinos Pés de Lótus para ouvir os Ensinamentos Sagrados e meditar sobre seu papel na Missão Divina.

² Essa frase em inglês é um trocadilho que não faria muito sentido se fosse traduzido literalmente: "The name given to the human race is "mankind". But, today that kindness is gone and mankind has become monkey mind." Optamos por interpretar o sentido da frase, na tradução.

Reconhecer a própria divindade inata é educare. Essa divindade intrínseca no homem tem sido denominada, por muitas pessoas, como *Atma*. Sem reconhecer a natureza do *Atma*, não se pode compreender a natureza do corpo. Educare consiste no reconhecimento da natureza do *Atma*. Quando alguém questiona sobre o significado da palavra “personalidade³,” vocês respondem que significa “eu,” mas este não é o sentido certo para o termo. Não é correto identificar o “eu” com a personalidade, isto é: o corpo. “Eu” refere-se à alma individualizada⁴. Enquanto a pessoa identifica o “Eu” com a personalidade, não pode compreender o real significado desse termo. Só quando se livrar do apego à personalidade e desenvolver o sentimento de equanimidade, poderá compreender a natureza do *Atma*. Este Princípio do *Atma* está igualmente presente em todos os seres. É o princípio fundamental e a única razão pela qual cada ser vivo tem valor. Deve-se reconhecer este princípio. Só então a pessoa merecerá ser chamada de ser humano. Neste mundo, os pássaros e animais convivem com os seres humanos. Estes últimos só podem ser diferenciados dos pássaros e animais quando reconhecem o “Eu” fundamental, que é o Princípio do *Atma*. Desde os tempos antigos, as pessoas da Índia vêm se esforçando para reconhecer este “Eu” fundamental que está presente em todos os seres.

Hoje em dia, as pessoas são confrontadas com várias dificuldades e preocupações em suas vidas, porque sua percepção está limitada aos relacionamentos físicos. Esta consciência corporal é artificial. Não revela o verdadeiro Ser de cada um. A pessoa precisa esforçar-se para reconhecer o “Eu” fundamental. O corpo humano é efêmero e pode perecer mais dia menos dia. Quando falamos a respeito do “Eu”, ele não deve limitar-se ao corpo humano transitório, mas ao “Eu” fundamental.

*O corpo é feito de cinco elementos e pode perecer de uma hora para outra;
porém, o morador interno não tem nascimento nem morte.
O residente interior não tem qualquer apego; é a eterna testemunha.*

(Poema em Télugo)

O corpo humano, com o qual nos identificamos ao dizermos “eu”, está sujeito a repetidos nascimentos e mortes. Porém, o morador interno é o eterno Espírito Supremo. Enquanto que a vestimenta que é o corpo experimenta nascimento e morte, o morador interno está além disto tudo e é onipresente.

*A Consciência não tem nascimento nem morte. Não tem princípio nem fim.
Está presente em todos os seres, como a testemunha eterna.*

(Poema em Télugo)

Vocês já devem ter visto algum mendigo à porta de sua casa, pedindo esmolas, usando a expressão *Bhavathi Bhikshaamdehi*⁵. Ele os está lembrando de sua verdadeira natureza, que é a Divindade, dirigindo-se a vocês desta forma. A palavra *Dehi*⁶ refere-se à Divindade. Deste modo, a verdadeira educação é o reconhecimento do Morador do Corpo. Educação não é simplesmente a leitura de montes de livros, que só conferem conhecimento literário. Porque correm atrás desses livros? Esse conhecimento que eles proporcionam, meramente lhes permitirá ganhar o seu sustento. Existe, entretanto, algo além desse conhecimento literário e do sustento da vida, que todos vocês precisam perseguir.

*Podemos chamar de educados todos os que sabem ler e escrever?
Podemos considerar que alguém é educado só porque tem um título acadêmico?
Pode-se chamar de educação aquela que não confere virtudes?*

Se a educação só serve para ganhar a vida, os pássaros e animais não fazem a mesma coisa?

(Poema em Télugo)

O indivíduo pode conquistar muita riqueza e se tornar um milionário com a ajuda do conhecimento que há nos livros e em consequência da conquista de títulos de educação superior. Mas, no fim, as pessoas valorizarão a alma realizada e não aquele que acumulou grande riqueza. Enquanto o corpo está presente, as pessoas se referem ao indivíduo como “fulano de tal, muito rico; um rei, etc.”

Atualmente, o homem está exposto à ansiedade e à falta de paz. Qual seria a razão para esse estado de coisas? Não há um só indivíduo que consiga viver em paz. O mundo inteiro está em um estado de agitação. É verdade que a educação secular é necessária para a pessoa viver no mundo, mas é necessário que ela vá além desse nível e explore o reino da consciência universal, que conduz e motiva

³ O termo empregado em inglês foi “self”, que também pode ser traduzido como “ser”, “eu”, “ego”, etc.

⁴ Baba empregou o termo Sânscrito *Aham*, que significa Ego, Eu. A tradução empregada foi a mesma oferecida como explicação para este termo Sânscrito, no texto em inglês.

⁵ Uma tradução possível poderia ser “Ele é a Esmola da Alma”, onde esse “Ele” deve se referir a Deus. Segundo se deduz da tradução dessa expressão no texto original em inglês, ela simplesmente é usada em seu sentido coloquial: “Dê-me uma esmola.”

⁶ Que significa “Alma” ou “Morador do Corpo”.

todos os seres vivos. Esta consciência está igualmente presente em cada ser humano, desde o pobre até o milionário. O “Eu” fundamental está presente em você, nele e em cada indivíduo. Aqui está um exemplo simples: Suponha que você pergunte a alguém: “quem é o médico?” O doutor imediatamente se levanta para responder: “eu sou o médico!” Aqui, o médico se identifica com sua profissão para dizer: “eu sou o médico,” mas se esquece do “Eu” fundamental que está presente nele. Quando se pergunta: “onde está Deus?” a resposta natural seria: “Ele está presente em todos.” A mesma verdade está contida nas máximas “Deus é o morador interno em todos os seres” e “O Universo inteiro é permeado por Deus.”⁷

Existem diferentes variedades de doces, como *Mysore pak*, *Gulab Jamum*, *Laddu*, *Khova*,⁸ etc. Seus nomes são diferentes, mas o ingrediente fundamental, o açúcar, é o mesmo em todos eles. Do mesmo modo, aquele que percebe a verdade de que o mesmo Princípio do *Atma* está em cada ser humano e, de fato, em todos os seres vivos, é a pessoa mais feliz. Muitas delas, atualmente, precisam alcançar esse nível de consciência. As pessoas, antigamente, lutavam para alcançar esse estado e, por isso, mereceram o nome de Yogues. Elas reconheceram a verdade de que cada ser humano é, de fato, uma entidade trina: aquele que pensa que é; aquele que os outros pensam que ele é e aquele que realmente é. Todos os três aspectos estão presentes no indivíduo, sem que haja uma entidade separada para cada aspecto. Este princípio é imutável e eterno.

É comum nos depararmos com pessoas dizendo que seus filhos conseguiram empregos bem remunerados na América. Para dizer a verdade, quem é o seu filho? Você diz que fulano é seu filho, por conta do relacionamento físico com alguém dotado de nome e forma. Sem esse nome e essa forma, quem é o filho e quem é o pai? Todos esses nomes e formas são adquiridos somente depois que a pessoa nasce.

Quando o homem emerge do ventre de sua mãe, não se vê nenhuma guirlanda em torno do seu pescoço. Não há colares de pérolas, nem ornamentos brilhantes de ouro. Não há correntes cravejadas de pedras preciosas, como esmeraldas ou diamantes. Entretanto, existe uma guirlanda em seu pescoço. O Criador reúne as conseqüências de seus atos passados em uma pesada guirlanda com a qual enfeita seu pescoço no instante do nascimento.

(Poema em Télugo)

Enquanto há relacionamento físico entre você e o seu filho, ele tem esse título de filho. Se o corpo perecer, a quem você chamará de filho? Todos esses relacionamentos são mundanos e físicos. Enquanto existirem, vocês considerarão o outro como parente, amigo ou inimigo. Por isso, não atribuam importância demasiada a esses relacionamentos físicos. Só quando se elevarem acima deles, poderão reconhecer o Motivador Interno. Vocês podem perguntar a qualquer um dos nossos meninos: “Onde está Deus?” Eles responderão espontaneamente: “Em toda parte. Na verdade, você é Deus.” Seu relacionamento com Deus está além do nível do corpo.

Nós sempre vivemos a vida com base em relacionamentos físicos. Não obstante, eles não são permanentes. Tais relacionamentos existem hoje, mas podem deixar de existir amanhã. Enquanto há vida no corpo, você diz: “eu sou.” Depois que o corpo morrer, como poderá continuar se referindo a você como “eu?” Uma investigação profunda a esse respeito, reduzirá a zero tudo que existe neste mundo objetivo. Tudo que vemos neste mundo são zeros. É uma pena que, hoje em dia, consideremos zeros como *heróis*⁹. Por outro lado, há um princípio fundamental, um “eu,” que é eterno. Esse princípio fundamental é o herói. Está presente em cada indivíduo mas não é notado. É o motivador interno. É comum referirmo-nos ao nosso corpo humano, constituído de carne e sangue, como “eu.” Nosso corpo físico não é eterno. É como uma nuvem que passa, que vem e vai. Por considerar esse corpo transitório como “eu,” esforçamo-nos bastante para mantê-lo confortável. Esta não é a abordagem correta. O corpo deve ser usado segundo o propósito para o qual nos foi dado. O homem nasce para reconhecer a verdade eterna.

Um exemplo: você realiza o casamento de seu filho e admite uma moça em sua casa¹⁰, passando a se referir a ela como sua nora. Antes do casamento, quem era a nora? O relacionamento deixa de existir assim que você deixa este mundo. É por isto que é comparável a uma nuvem passageira. É uma pena que, atualmente, estejamos vivendo nossas vidas, mantendo essas nuvens passageiras como se fossem

⁷ Máximas Védicas: “Eswara Sarva Bhutanam” e “Isavasyam Idam Sarvam”, respectivamente.

⁸ Todos eles são doces famosos da Índia: *Mysore Pak* é um bolinho feito de calda de açúcar, uma farinha especial e ghi (manteiga refinada), vertido em uma forma e cortado em quadradinhos; *Gulab Jamum* é feito de coalhada seca, ghi, farinha branca, fermento e alguma especiaria, como cardamomo; é servido na forma de bolinhas fritas bem macias, imersas em calda de açúcar; o *Laddu*, também é um doce em forma de bola, mais consistente e sem calda; finalmente, *Khova* é um preparado à base de leite, provavelmente a coalhada seca, usada para preparar outros doces, como o Gulab Jamum. Deve haver também um doce com esse nome.

⁹ Trocadilho muito comum em inglês: *zeros X heros*.

¹⁰ Segundo o costume indiano, a esposa passa a residir com a família do marido.

nossos verdadeiros relacionamentos. Esta não é a coisa certa a se fazer. Cada indivíduo deveria desistir de levar uma vida baseada no apego ao corpo. Mesmo as pessoas educadas têm apego ao corpo e lutam constantemente para mantê-lo, alimentando-o e cercado-o de conforto. É unicamente por causa desse apego ao corpo que elas passam por sofrimentos e dificuldades. Por esta razão, livrem-se do apego ao corpo e cultivem apego à Eterna Verdade. As pessoas anseiam pelo *Darshan* de Rama, Krishna e outras Formas de Deus, que são nomes atribuídos aos corpos usados pela Divindade em diferentes épocas. Enquanto estiverem apegados ao corpo físico, não serão capazes de reconhecer o Princípio do *Atma*. De fato, o *Atma* não tem qualquer apego. Está presente em você, em Mim e em cada indivíduo, fiel à máxima que diz: “O *Atma* reside em todos os seres.” O reconhecimento da natureza do *Atma* Onipresente é considerado como a verdadeira espiritualidade; não a observância de alguns rituais, como os de adoração, os votos religiosos ou os cânticos devocionais. Quando alguém perguntou a Sita: “Onde está o seu Rama?”¹¹ Ela respondeu: “Sri Rama está sempre e exclusivamente comigo.” As pessoas que assim perguntam estão se referindo ao corpo físico de Sri Rama, o filho do Rei Dasaratha. De fato, o verdadeiro Rama não está relacionado a um indivíduo, filho de um rei ou genro de outro. Ele é imanente em cada ser vivo. Por levarem em conta os relacionamentos físicos, as pessoas costumam perguntar: “De onde veio o seu tio?” “Onde nasceu sua tia?” Etc. Suponha que você pergunte a quem lhe perguntou: “De onde você veio?” Ela não poderia dar a resposta certa. A verdade é que todas as pessoas vieram da mesma origem. Quando alguém reconhece esta verdade, não dá mais lugar a preocupações ou sofrimentos. Por isso, é preciso perceber esta verdade universal. Se não desenvolverem fé na unidade, seguindo a diversidade em seu lugar, toda a sua vida será caótica. Não desenvolvam apego ao mundo. Em seu lugar, cultivem apego espiritual. Quando viverem em harmonia com seus companheiros seres humanos, terão felicidade. Então, desfrutarão da unidade entre os seres humanos. O verdadeiro devoto é aquele que reconheceu esta unidade. Ela leva à pureza, a qual, por sua vez, conduz à Divindade. Aquele que não experimentou esta pureza, unidade e divindade, limita-se ao apego ao corpo e se deixa capturar pela armadilha do ciclo de nascimentos e mortes.

Todos se lembram da destruição provocada pelo maremoto que atingiu os vilarejos localizados na costa oriental da Índia, alguns meses atrás. Mais recentemente, na América, um furacão devastador submergiu muitas cidades. Toda a região ficou coberta por uma enorme massa de água. Ninguém soube quem sobreviveu e quem morreu até que o recuo das águas permitiu fazer uma estimativa da extensão dos danos à vida e à propriedade.

Manifestações do Amor Divino!

Livrem-se do apego ao corpo e reconheçam a unidade divina presente em toda parte. Esta é a verdadeira Disciplina Espiritual¹². Hoje em dia, as pessoas praticam disciplinas espirituais para alcançar alguma coisa, enquanto que seus pensamentos estão em outra coisa qualquer. Como resultado, não conseguem alcançar sua meta. Esta atenção dividida é uma falha da parte do praticante, não do mundo objetivo. Certifiquem-se de que sua prática espiritual está no caminho correto. Só assim serão capazes de reconhecer a unidade na diversidade. Muitas pessoas vivem uma vida longa, chegando mesmo aos cem anos de idade. Porém, são incapazes de reconhecer esta unidade. Em lugar disto, elas enxergam dualidade em toda parte. Isto não pode ser considerado Disciplina Espiritual de verdade. Somente aquele que reconheceu o Absoluto¹³ pode ser considerado um verdadeiro ser humano. Portanto, tentem reconhecer a unidade na diversidade, removendo os sentimentos de dualidade e experimentando bem-aventurança. De fato, a unidade é Divindade e esta é imanente em vocês. Enquanto estiverem sob a influência da dualidade, não conseguirão reconhecer a unidade. Reconheçam-na, experimentem-na e disseminem a unidade pelo mundo inteiro. Só a unidade proporcionará pureza e esta, desenvolverá o amor. Se apenas desenvolvessem este amor puro, seriam capazes de compreender tudo do reino espiritual. Eu explicarei em outra oportunidade, com maiores detalhes, o conceito do puro amor. Vocês se envolvem em apegos mundanos e, ainda assim, aspiram pela divindade. Como isto é possível? Afastem-se de todos os apegos e alcancem a unidade.

Bhagavan concluiu Seu Discurso com o Bhajan: “Prema Mudita Manase Kaho...”¹⁴

Traduzido a partir do original em inglês extraído da página www.srisathyasai.org.in

Niterói, 26 de setembro de 2005

¹¹ Rama e Sita: casal Divino que viveu numa era remota, antes da história conhecida da Humanidade. Rama foi um Avatar, uma manifestação física da Divindade em forma humana. Nasceu como filho do Rei Dasaratha, na cidade de Ayodhya. Sua história é contada no épico Ramayana (Sai Baba escreveu uma versão, denominada Ramakatha Rasa Vahini).

¹² Sadhana.

¹³ Brahman.

¹⁴ “Quem é Aquele cuja recordação me enche de amor?”